

RETRATO DOS CASOS NOTIFICADOS DE HIV NAS REGIÕES BRASILEIRAS ENTRE 2016 A 2023

MARIA CLARA DA CUNHA MENDES COSTA; GUSTAVO DE SOUSA GONÇALVES; LÍCIA VIANA AIREMORAIS CARVALHO; FRANKLIN CARVALHO KALUME; KLÉGEA MARIA CÂNCIO RAMOS CANTINHO

Introdução: O estudo sobre o HIV é de grande importância para a saúde pública devido à sua prevalência e complexidade. O entendimento do processo de saúde e doença é essencial para desenvolver estratégias de prevenção, diagnóstico, tratamento eficazes, bem como o impacto socioeconômico e aspectos psicossociais. Além disso, pesquisas recentes afirmam quem o número de casos de HIV/AIDS tem aumentado entre homens jovens (dos 15 aos 39 anos). **Objetivos:** O presente trabalho objetivou analisar a incidência dos casos de HIV notificados nas regiões brasileiras e fazer um comparativo, entre os últimos oito anos (2016 - 2023). **Material e Métodos:** Este estudo epidemiológico descritivo apresentou um recorte temporal de oito anos, com foco maior comparativo do ano de 2020, devido a pandemia da COVID-19 e por ser conhecido as subnotificações consequentes deste período devido o isolante social. Estes dados secundários foram coletados no SINAN/TABNET. **Resultado:** A região que apresentou maior número de casos, do total de recorte, foi a região Sudeste (103.676 casos) e a menor foi o Centro-Oeste (21.489 casos). Por apresentarem proporções populacionais diferentes, foi calculado uma taxa entre o número de casos notificados e o número populacional da região, nesta taxa, a região Norte foi quem apresentou maior número de casos por população (total de 33.742 casos para 17.349.619 pessoas). Todas as médias anuais apresentaram diferença estatística significativa e variância com grau de importância. Ao isolar o ano de 2020, houve redução das notificações em todas as regiões com variância de 713 casos (região Centro-Oeste) a 2220 casos (região Sudeste). O ano que apresentou maior número de casos, foi o de 2016 com 39.696 notificações. **Conclusão:** Logo, infere-se que medidas políticas e educacionais ainda são necessárias com ações de prevenção junto à população.

Palavras-chave: Aids, Imunodeficiência, Perfil epidemiológico, Educação em saúde, Saúde pública.